MOVIMENTO

FILME BRASILEIRO VENCE NO EXTERIOR

Diversos prêmios foram levantados recentemente pelo cinema brasileiro no Exterior:

- O Festival L'Écran Fantastique (França) conferiu o prêmio máximo (medalha de ouro) a duas obras de José Mojica Marins: **Esta Noite Encarnarei no Teu Cadáver** e **Zé do Caixão.**
- O Festival Internacional de Messina, Itália, atribuiu a **Vai Trabalhar, Vagabundo!**, de Hugo Carvana, os títulos de melhor música e melhor argumento.
- O Festival Internacional de Toulon, França, deu o prêmio de melhor música ao filme de Sérgio Ricardo **A Noite do Espantalho.**
- O XVIII Congresso e Festival Internacional do Filme Científico, efetuado na Hungria, conferiu diploma e medalha de ouro (primeiro lugar na categoria Ensino Superior) ao documentário **Substituição de Valvas Cardíacas por Valvas de Duramater**, de Benedito Duarte.
- **A Faca e o Rio**, de George Sluizer, baseado no livro homônimo de Odylo Costa, filho, e **Sagarana: o Duelo**, de Paulo Tiago, adaptação parcial da obra de Guimarães Rosa, conquistaram diplomas, respectivamente da Academia de Artes Cinematográficas de Hollywood e do Festival Cinematográfico de Berlim.

José Mojica Marins recebe o prêmio do Festival L'Écran Fantastique, das mãos de Stephane Bourgoin

FESTIVAL PREMIA ESQUIRE

A Esquire Propaganda venceu o I Festival Brasileiro do Filme Publicitário, realizado em maio na Guanabara, apresentando o comercial **Cruzeiro-Lima** e obtendo o Grande Prêmio-Cinema oferecido pela CP (Cinema e Propaganda).

O Grande Prêmio-Televisão, outorgado pela Rede Globo, foi concedido ao filme **Pub**, da Agência Cosi, Jarbas, Sergino Propaganda, patrocinado pela Abril Cultural.

A seguir, o Festival atribuiu os Prêmios Lâmpada de Ouro-Cinema aos seguintes filmes publicitários: **Os dias eram difíceis**, da DPZ Propaganda, patrocinado pela Singer do Brasil; **Pai e filha**, da DPZ Propaganda, patrocinado pela Johnson & Johnson; **Opala "sapo"**, da MacCann Erikson Publ., patrocinado pela General Motors do Brasil; **Gosto muito de você**, da APL-Antares Propaganda, patrocinado pelos Gravadores Sony; **Bola basquetebol**, da SGB Publicidade, patrocinado pelos Brinquedos Estrela; **Pic-nic**, da J.W. Thompson, patrocinado pela Debeers Consolidated; **Cuíca**, da Mauro Salles, patrocinado pelos Laticínios Poços de Caldas; **Kung frio-Gallup**, da SGB Publicidade, patrocinado pela Globex Utilidades; **Das lágrimas ao sorriso: menino**, da DPZ Propaganda, patrocinado pela Destilaria Continental; **Pai e filho**, do Departamento de Relações Públicas da Esso, patrocinado pela Esso; e **Interrogação**, da CNBB, patrocinado pela CNBB.

Os Prêmios Lâmpada de Ouro-Televisão foram concedidos aos filmes **Freirinha**, da Esquire, patrocinado pela Emp. Águas Min. S. Lourenço; **Tarzã**, da Publicidade Casabranca, patrocinado pela Lysoform; **1.ª comunhão**, da Alcântara Machado, promovido pela Richard Merrel M. Brasil; **Carroceria descendo**, da Alcântara Machado, promovido pela Volkswagen do Brasil **Pescadores**, da Alcântara Machado, promovido pela União dos Revendedores; **Gargalhadas**, da Lage, Daman & Stabel, promovido pela Cori; **Palhaço**, da Artplan Publicidade, patrocinado pela Casa Garson; **Japonês italiano**, do Bureau Publicidade, patrocinado pela Ultracred; **Homens e máquinas**, da MPM Propaganda, patrocinado pelo Serpro; e **Opinião**, da SGB Publicidade, patrocinado pelos Brinquedos Estrela.

Os Prêmios Especiais do Júri-Cinema foram os seguintes: **Festa no Bexiga**, da Alcântara Machado, promovido pela Cia. Antárctica Paulista; **Das lágrimas ao sorriso: mulher**, da DPZ Propaganda, patrocinado pela Destilaria Continental; e **Joaquim**, da DPZ Propaganda, patrocinado pela Máquina Singer.

Prêmios Especiais do Júri-Televisão: **Gravadora**, da Mauro Salles, patrocinado pelos Laticínios Poços de Caldas; **Mágico**, da Lintas Publicidade, patrocinado pelo Inst. Medicamentos Fontoura; **Olhos vendados**, da Alcântara Ma-

chado, patrocinado pela Volkswagen; e **Executivo negro**, do Bureau Publicidade, promovido pela Ultracred.

Prêmio Especial do Júri para Melhor Animação: **Adams: ponha música na sua boca**, da J. W. Thompson, patrocinado pelo Chicle Adams.

Prêmio Especial para Conjunto de Qualidade de Produção: José Pinto Produções.

DAC Também Produz

O Departamento de Ação Cultural (DAC) do Ministério da Educação também produziu 22 documentários, de 10 minutos cada, divididos em duas séries: "Temas gerais", ao custo de Cr$ 80 mil, e "Cine-museu", de Cr$ 45 mil. Os temas e respectivos autores são:

Arquitetura rural paulista (Sérgio Santeiro), **Música popular no campo** (Zelito Viana), **O que é patrimônio histórico e artístico nacional** (Luiz Carlos Oliveira), **O Cinema como é, como se faz** (Paulo César Saraceni), **Do Filme à cinemateca** (Cinemateca do MAM), **Feiras populares do Nordeste** (Geraldo Sarno), **O Folclore, o que é, como se faz** (Luiz Carlos Barreto), **Artes e tradições populares** (Lygia Pape), **Cantos de trabalho no campo** (Leon Hirszman), **Primórdios da Arquitetura no Brasil** (Mário Carneiro), **Arquitetura rural nordestina** (Eduardo Escorel de Morais), **Cidades históricas do Nordeste e do Norte** (Ipojuca Pontes), **Conjuntos urbanos tradicionais no Brasil** (Marcos Farias), **Azulejaria no Brasil** (João Carlos Horta), **Música popular na cidade** (Sérgio Sanz e Lúcio Rangel), **O que é o IPHAN** (José Renato Santos Pereira), **O laboratório de recuperação do IPHAN** (Gustavo Dahl), **Museu Goeldi** (Ivan Cardoso), **Museu Paulista** (Susana de Morais), **Museu do Ouro** (Paulo Tiago) e **Museu do Açúcar** (Jorge Laclete).

Sinésio Mariano de Aguiar (Syn de Conde)

CO-PRODUÇÃO BRASIL-MÉXICO

O Instituto Nacional do Cinema, representado por Alcino Teixeira de Mello, e o Banco Nacional Cinematográfico S/A, pelo seu Presidente, Rodolfo Echeverría Alvarez, firmaram Declaração de Intenções, em 24 de julho do corrente ano, estabelecendo o prazo máximo de seis meses para celebrar um Acordo de co-produção cinematográfica entre o Brasil e o México, "a ser elaborado por comissão especial com os respectivos representantes incumbidos de estabelecer as bases e condições do documento".

CR$ 5 MILHÕES PARA FILME EDUCATIVO

O Departamento do Filme Educativo do INC investiu nos últimos dois anos cerca de Cr$ 5 milhões em curtas-metragens e diafilmes, emprestando 8.150 documentários a mais de 4.000 entidades culturais em quase 1.500 municípios. Doou também 44.034 diafilmes, correspondentes a 1.761.360 "slides", a 4.917 associações em 1.231 cidades.

Além disso, o DFE estabeleceu 25 convênios para produção de filmes com Universidades que dispõem de cursos ou disciplina de Cinema no currículo de suas Escolas de Comunicação.

SYN DE CONDE, UM BRASILEIRO DE HOLLYWOOD

Sinésio Mariano de Aguiar (Syn de Conde na vida artística), 79 anos, paraense educado na Suíça, Alemanha, França e Inglaterra, em 1918, com pouco mais de vinte anos resolveu fazer-se ator de cinema. Suas andanças pelo mundo levaram-no a Hollywood, e o temperamento expansivo ao convívio direto com astros e estrelas da estatura de Rodolfo Valentino, Alla Nazimova, Douglas Fairbanks, Dorothy Gish, Richard Barthelmess e Anita Stewart.

Da experiência de Syn de Conde em Hollywood sobrevivem registros de sua passagem por filmes como **The Revelation**, de George D. Baker, com Alla Nazimova (1918; **Out of the Shadow** (A Defesa de um Inocente), de Emile Chautard, com Pauline Frederick (1918); **The Girl who Stayed Home**, de D. W. Griffith, com Clarine Seymour (1919); **Rose of the West** (Rosa do Norte), de Harry Millarde, com Madlaine Travarse (1919); **Flame of the Desert** (A Chama do Deserto), de Reginald Barker, com Geraldine Farrar (1919); **Rouge and Riches**, de Harry L. Franklin, com Kitty Gordon (1920); **The Moon Gold**, de Will Bidwell (1920); **Mary Regan**, de Lois Weber, com Anita Stewart (1921).